

Rui Fonseca-Pinto é o novo diretor da Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria

«A estratégia que proponho é a força motriz para a afirmação da Escola de Saúde do Politécnico de Leiria nos próximos quatro anos»

«A estratégia que proponho é a força motriz para afirmação da Escola de Saúde do Politécnico de Leiria nos próximos quatro anos, mas que por si só, e de forma isolada não se cumpre, pois trata-se de uma estratégia agregadora e plural, que necessita da participação de todos», salientou Rui Fonseca-Pinto na sua tomada de posse como diretor da Escola Superior de Saúde (ESSLei) do Politécnico de Leiria, que decorreu no dia 11 de dezembro, no auditório da Escola.

Clarisse Louro, diretora cessante da ESSLei, proferiu palavras de agradecimento à equipa que «acompanhou a caminhada», com trabalho, empenho, dedicação, profissionalismo e companheirismo, não esquecendo toda a comunidade académica, parceiros e entidades externas.

O presidente do Politécnico de Leiria, Rui Pedrosa, destacou os quatro anos de mandato de Clarisse Louro, que contou sempre com uma enorme colaboração profissional, e agradeceu a toda a Escola pelo trabalho desempenhado. «Todos promoveram o crescimento desta Escola, que fez um caminho importante.»

Rui Pedrosa lançou um desafio para a agenda da ESSLei. «Há margem para gerar conhecimento na comunidade, já que a Saúde é uma área estratégica no País. Relativamente ao ensino, o 2.º ciclo de formação pode crescer e o 3.º ciclo pode ser pensado no futuro.» O presidente salientou que «na investigação, é importante continuar o trabalho que tem sido feito com o Centro Hospitalar de Leiria e os ACES, e ainda há muito a fazer. É fundamental gerar impacto na partilha de conhecimento, com mais projetos desafiantes. No campo da internacionalização, melhorámos a performance da mobilidade, o que tem permitido desenvolver projetos em Cabo Verde, por exemplo, e criar uma identidade europeia».

Após a assinatura do compromisso de empossamento, Rui Fonseca-Pinto, novo diretor da ESSLei, fez um discurso aos presentes, onde começou por destacar as suas origens, percurso académico e profissional, e elencou os desafios atuais na Saúde. «Entendo que a condição de sustentabilidade que todos ambicionamos para o SNS tem na Educação/Formação e Ensino Superior um aliado determinante, por via de duas ferramentas centrais nos dias de hoje. Refiro-me concretamente à Literacia e à Tecnologia, e ao poder sinérgico destas ferramentas que a formação e educação lhes conferem».

Rui Fonseca-Pinto apresentou os três eixos estratégicos do seu mandato: ensino e formação, investigação e transferência de conhecimento, e gestão e planeamento estratégico. «No que diz respeito ao ensino e formação, continuaremos a apostar na qualidade. Adicionalmente, a diferenciação da oferta, o reforço da aposta na internacionalização, a captação de novos públicos a par de estratégias de inovação pedagógica, serão marca determinante para que na Escola se viva um ambiente de aprendizagem abrangente, dando ênfase às competências, num contexto propício à formação de profissionais versáteis capazes de desempenhar a profissão que escolheram.»

No âmbito da investigação e transferência de conhecimento, o novo diretor da ESSLei sublinhou que «vai ser determinante poder reforçar o envolvimento dos docentes em tarefas de investigação. Este reforço também se faz por via da integração de estudantes de segundo e terceiro ciclos nesta estratégia, o que se traduz numa objetiva ligação entre Investigação e Ensino e Formação». Na área do planeamento estratégico, «há ainda uma dimensão central que me preocupa e que não posso deixar de referir, que são os recursos humanos. Estão neste momento a decorrer concursos para a carreira Docente e também para Pessoal Técnico e Administrativo». Rui Fonseca-Pinto referiu ainda que fará uma previsão das

necessidades de contratação para os próximos quatro anos, de forma «a munir a escola de um quadro de pessoal motivado e comprometido com a Instituição, para um funcionamento pleno da Escola de Saúde».

Rui Fonseca-Pinto nomeou as duas novas subdiretoras da ESSLei, Maria dos Anjos Dixe e Dulce Gomes, professoras da Escola, que assinaram o documento do seu compromisso.

O secretário de Estado da Saúde, António Sales, encerrou a cerimónia de tomada de posse, e referiu que o ano do nascimento da Escola, 1973, é uma marca coletiva na memória da região. «Esta Escola tem contribuído para a capacitação dos profissionais que hoje pertencem ao Serviço Nacional de Saúde. E todos os profissionais são a jóia da coroa do SNS. Celebrar o SNS é celebrar a democracia em Portugal.»

António Sales referiu que «face aos novos desafios, como as epidemias, as resistências aos antimicrobianos ou as alterações climáticas, obrigam a um novo paradigma assistencial. Estamos a trabalhar para envolver mais o cidadão, com mais centros de referência, cuidados continuados e hospitalização domiciliária». «Contamos com a Escola Superior de Saúde de Leiria para um Serviço Nacional de Saúde ainda mais robusto nos seus resultados e ainda mais eficiente na gestão dos recursos de todos nós», terminou o secretário de Estado.

Anexo:

Fotografias da cerimónia.

Leiria, 13 de dezembro de 2019

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * 244 859 130 * amc@midlandcom.pt